

DOM IRINEU ROMAN, CSJARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a Festa da Apresentação do Senhor, onde o justo e piedoso Simeão diz: "Podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação". Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra — presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Quão difícil viver hoje, pacientemente, diante do corre-corre. Mas quão lamentável quando se percebe que a pressa é a inimiga da admiração dos grandes feitos do Senhor, do movimento pautado que prioriza o estar com o Senhor e, por conseguinte, da perfeição, quando respira profundamente dizendo: "valeu a pena." Simeão e Ana, guiados pelo Espírito Santo foram capazes destas grandes proezas.

Guiados pelo mesmo Espírito e "tendo nas mãos" a Luz de Cristo recebida no Batismo, vamos ao encontro dos que ainda estão sofrendo na escuridão da vida.

A todos os irmãos e irmãs minha saudação e minha bênção!

Freinen Rowan

† Irineu Roman, CSJ Arcebispo Metropolitano de Santarém

02/02/2025 – FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR – ANO C / BRANCO LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (MI 3,1-4)

Leitura da Profecia de Malaquias – Assim diz o Senhor: ¹ Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; ² e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barrela dos lavadeiros; ³ e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. ⁴ Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos. Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 23(24): O Rei da glória é o Senhor onipotente!

- 1. Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
- 2. Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?". "É o Senhor, o valoroso, o onipotente, o Senhor, o poderoso nas batalhas!"
- 3. "Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
- 4. Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" "O Rei da glória é o Senhor onipotente, o Rei da glória é o Senhor Deus do universo".

SEGUNDA LEITURA (Hb 2,14-18)

Leitura da Carta aos Hebreus – Irmãos: ¹⁴ Visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, ¹⁵ e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. ¹⁶ Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. ¹⁷ Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. ¹⁸ Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação.

Palavra do Senhor! - Graças a Deus!

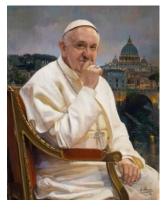
EVANGELHO (Lc 2,22-40)

Aclamação: Aleluia, aleluia! Sois a luz que brilhará para os gentios, e para a glória de Israel, o vosso povo. (Lc 2,32)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas - ²²Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentálo ao Senhor. 23 Conforme está escrito na Lei do Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor." 24 Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois pombinhos como está ordenado na Lei do Senhor. ²⁵ Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele ²⁶ e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. 27 Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, ²⁸ Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: ²⁹ "Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; 30 porque meus olhos viram a tua salvação, 31 que preparaste diante de todos os povos: 32 luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel". 33 O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. 34 Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: "Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. 35 Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma". 36 Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; guando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. ³⁷ Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saia do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. ³⁸ Ana chegou nesse momento e pôsse a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. ³⁹ Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. 40 O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

Palavra da Salvação! - Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – LUCAS 2,22-40 FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR – ANO C



Amados irmãos e irmãs!

O Evangelho nos diz que, quarenta dias depois do seu nascimento, os pais de Jesus levaram o Menino a Jerusalém para o consagrar a Deus, como prescreve a lei judaica. E enquanto descreve um ritual tradicional, este episódio apresenta à nossa atenção o exemplo de alguns personagens. Eles são apresentados no momento em que experimentam o encontro com o Senhor no lugar em que Ele se torna presente e próximo do homem. Trata-se de Maria e José, Simeão e Ana, que representam modelos de acolhimento e de entrega da sua vida a Deus. Estes quatro não eram iguais, eram todos diferentes, mas todos procuravam Deus e deixavam-se quiar pelo Senhor.

O evangelista Lucas descreve os quatro numa dupla atitude: atitude de *movimento* e atitude de *admiração*.

A primeira atitude é o movimento. Maria e José caminham em direção a Jerusalém; por sua vez, Simeão, movido pelo Espírito, vai ao templo, enquanto Ana serve a Deus dia e noite sem descanso. Deste modo, os quatro protagonistas do trecho evangélico mostram-nos que a vida cristã requer dinamismo e exige vontade de caminhar, deixando-se guiar pelo Espírito Santo.

A inação não é adequada ao testemunho cristão e à missão da Igreja. O mundo precisa de cristãos

que se deixem interpelar, que não se cansem de andar pelas ruas da vida, para levar a todos a palavra consoladora de Jesus. Todos os batizados receberam a vocação para anunciar - anunciar algo, anunciar Jesus - a vocação para a missão evangelizadora: proclamar Jesus! As paróquias e as diversas comunidades eclesiais são chamadas a fomentar o empenho dos jovens, das famílias e dos idosos, para que todos possam ter uma experiência cristã, vivendo a vida e a missão da Igreja como protagonistas.



A segunda atitude com a qual São Lucas apresenta os quatro personagens da história é a admiração. Maria e José "estavam admirados com o que se dizia dele [de Jesus]" (v. 33). A admiração é também uma reação explícita do velho Simeão, que no Menino Jesus vê com os seus olhos a salvação realizada por Deus a favor do seu povo: aquela salvação que ele esperava há anos. E o mesmo é válido para Ana, que se «pôs a louvar a Deus» (v. 38) e começou a indicar Jesus ao povo. Ela é uma santa faladora. Ela falou de coisas boas, não de coisas más. Dizia, anunciava: uma santa que foi ao encontro de outra mulher para lhe mostrar Jesus. Estas figuras de crentes



estão envoltas na admiração, porque deixaram se apanhar e se envolver pelos acontecimentos que se verificavam diante dos seus olhos.

A capacidade de se admirar com as coisas que nos rodeiam favorece a experiência religiosa e torna fecundo o encontro com o Senhor. Pelo contrário, a incapacidade de se surpreender torna-nos indiferentes e alarga a distância entre o caminho da fé e a vida quotidiana. Irmãos e

irmãs, sempre em movimento e permanecendo abertos à admiração!

Que a Virgem Maria nos ajude a contemplar todos os dias em Jesus o dom de Deus para nós e a deixar-nos atrair por Ele no movimento da doação, com jubilosa admiração, para que toda a nossa vida se torne um louvor a Deus no serviço aos nossos irmãos.

Referência: http://www.vatican.va – Angelus, 02 de fevereiro de 2020.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 2,22-40 FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

Na sua narração da infância de Jesus, são Lucas ressalta o modo como Maria e José eram fiéis à Lei do Senhor. Cumprem com profunda devoção tudo aquilo que é prescrito depois do parto de um primogénito varão. Trata-se de duas prescrições muito antigas: uma diz respeito à mãe, e à outra ao menino recém-nascido. Para a mulher é prescrito que durante quarenta dias se abstenha das práticas rituais e que depois ofereça um sacrifício dúplice: um cordeiro em holocausto e uma rola ou um pombo pelo pecado; mas se a mulher é pobre, pode oferecer duas rolas ou dois pombos (cf. Lv 12, 1-8). São Lucas esclarece que Maria e José oferecem o sacrifício dos pobres (cf. 2, 24), para evidenciar que Jesus nasceu numa família de pessoas simples, humildes, mas muito fiéis: uma família pertencente àqueles pobres de Israel que formam o verdadeiro povo de Deus. Para o primogénito

varão, que segundo a Lei de Moisés é propriedade de Deus, prescrevia-se ao contrário o resgate, estabelecido na oferta de cinco siclos, a serem pagos a um sacerdote em qualquer lugar. Isto, em memória perene de que, na época do Êxodo, Deus salvou os primogénitos dos judeus (cf. Êx 13, 11-16). É importante observar que para estes dois gestos — a purificação da mãe e o resgate do filho — não era necessário ir ao Templo. No entanto, Maria e José querem cumprir tudo em Jerusalém, e são Lucas mostra como toda esta cena converge para o Templo, e, portanto, está centrada em Jesus que entra no Templo. E eis que, precisamente através das prescrições da Lei, o acontecimento principal se torna outro, ou seja, a «apresentação» de Jesus no Templo de Deus, que significa o gesto de oferecer o Filho do Altíssimo ao Pai que O enviou (cf. *Lc* 1, 32.35).

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Simeão pronuncia a sua profecia a respeito do Menino e da sua Mãe: «Eis que este Menino está destinado a ser causa de queda e de levantamento para muitos homens em Israel, e a ser sinal de contradição — E uma espada trespassará a tua alma [Maria]» (*Lc* 2, 34-35). A «salvação» que Jesus traz ao seu povo, e que encarna em si mesmo, passa pela Cruz, através da morte violenta que Ele vencerá e transformará com a oblação da vida por amor. Esta oblação já está totalmente prenunciada no ato da Apresentação no Templo, um gesto certamente motivado pelas tradições da antiga Aliança, mas intimamente animado pela plenitude da fé e do amor, que corresponde à plenitude dos tempos, à presença de Deus e do seu Espírito Santo em Jesus. Com efeito, o Espírito paira sobre toda a cena da Apresentação de Jesus no Templo, de modo particular sobre a figura de Simeão, mas também de Ana. É o Espírito «Paráclito», que traz a «consolação» de Israel e move os passos e o coração daqueles que a esperam.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos: assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que, também nós, possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Com efeito, tal como a Mãe de Deus, a Virgem puríssima, trouxe nos seus braços a luz verdadeira, para ir ao encontro «daqueles que se encontravam nas trevas» (ls 9,1; Lc 1,79), assim também nós, iluminados pelos seus raios, e tendo na mão uma luz visível para todos, apressemo-nos a ir ao encontro de Cristo. [...] Deixemo-nos iluminar por Ele, meus irmãos, tornemo-nos resplandecentes. Que nenhum de nós permaneça afastado desta luz, como se fosse um estrangeiro; que nenhum se obstine em permanecer mergulhado na noite. Pelo contrário, avancemos para a claridade; caminhemos, iluminados, ao seu encontro, e recebamos, com o velho Simeão, esta luz gloriosa e eterna.

Referências

Leitura e meditação: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), homilia em 2 de fevereiro de 2013 **Contemplação:** https://diocesedeblumenau.org.b – São Sofrônio de Jerusalém (?-639), monge, bispo.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR – ANO C



A "Festa da Apresentação do Senhor" já era celebrada no Oriente no séc. IV. A partir do ano 450, é designada, pelos nossos irmãos do Oriente, como "Festa do Encontro": "encontro" de Deus com o seu povo, mas também encontro de Maria, José e Jesus com Simeão e Ana, os

representantes do Israel fiel, que esperava a salvação de Deus. O "encontro" também é conosco: é o dia para encontrarmos Jesus, a "luz" que ilumina o mundo e as nossas vidas.

Na **Primeira Leitura (Malaquias 3,1-4)**, o profeta Malaquias anuncia a proximidade do "Dia do Senhor", o dia em que Deus vai entrar no seu Templo para purificar o seu povo, para lhe renovar o coração e para o capacitar para viver num dinamismo novo. Começará nesse dia um tempo novo, o tempo da nova Aliança entre Deus e os homens.

Na **Segunda Leitura (Hebreus 2,14-18),** um catequista cristão, escrevendo "aos Hebreus", apresenta Jesus como o irmão dos homens, que veio ao mundo para promover os "descendentes de Abraão" à categoria de Filhos amados de Deus. Oferecendo a sua vida por amor, ele introduziu na nossa débil, frágil e pecadora natureza humana, dinamismos de superação dos nossos limites, dinamismos de vida nova, de vida verdadeira e eterna.

No **Evangelho (Lucas 2,22-40)**, Lucas mostra como Jesus, poucos dias após o seu nascimento, entrou no Templo de Jerusalém para concretizar a promessa outrora feita por Deus através do profeta Malaquias. Recebido por Simeão e Ana, representantes do Israel fiel que esperava ansiosamente o Messias de Deus, Jesus é apresentado como "luz para as nações" e "glória de Israel". Ele traz ao mundo a salvação de Deus.

Lucas nos propõe o quadro da apresentação de Jesus no Templo de Jerusalém.

Segundo a Lei de Moisés, todos os primogénitos (tanto dos homens como dos animais) pertenciam a Javé e deviam ser oferecidos a Javé (cf. Ex 13,1-2.11-16). O costume de

oferecer aos deuses os primogénitos é um costume cananeu que, no entanto, Israel transformou no que dizia respeito aos primogénitos humanos: estes não deviam ser oferecidos em sacrifício, mas resgatados por um animal, que seria imolado ao Senhor.

Simeão e Ana, os dois anciãos que acolhem Jesus no Templo de Jerusalém, são:

- Pessoas atentas ao Deus libertador que vem ao seu encontro,
- Pessoas que sabem ler os sinais de Deus naquele menino que chega,
- Pessoas que cultivam a intimidade com Deus, que escutam Deus, que se esforçam por perceber as indicações de Deus e que são sinais vivos de Deus na vida daqueles que se cruzam com eles.

Sabem que, enquanto caminharem na terra, são chamados a dar testemunho de Deus e do seu projeto salvador. Através deles a luz de Deus brilha no mundo e ilumina o mundo.

* Procuramos entender os sinais de Deus e sermos testemunhas ativas, no meio do mundo, de Deus e do seu projeto de salvação?

É assim que nós vivemos também? Procuramos entender os sinais de Deus e sermos testemunhas ativas, no meio do mundo, de Deus e do seu projeto de salvação?

- ▶ Quer Simeão, quer a profetiza Ana, são pessoas de bastante idade. Têm memória das antigas promessas de Deus; mas vivem de olhos postos no presente, preocupados em ver como no "hoje" da história dos homens Deus concretiza as suas promessas de salvação; e, quando descobrem a presença de Deus, proclamam-na com alegria e entusiasmo.
- * Os anciãos quer pela sua maturidade, sabedoria e equilíbrio, quer pelo tempo de que normalmente dispõem podem ser testemunhas privilegiadas dos valores de Deus, intérpretes dos sinais de Deus.
- * Aqueles de entre nós a quem Deus concede a graça de uma vida longa, é assim que vivem?
- * Comunicam alegria, otimismo, fé, esperança num futuro em que Deus está presente?
- ► A família de Jesus, Maria e José é, portanto, uma família que escuta a Palavra de Deus e que constrói a sua existência ao ritmo da Palavra de Deus e dos desafios de Deus.

Que importância é que Deus assume na vida das nossas famílias?

- * Procuramos que cada membro das nossas famílias cresça numa progressiva sensibilidade à Palavra de Deus e aos desafios de Deus?
- * Encontramos tempo para reunir a família à volta da Palavra de Deus e para partilhar, em família, a Palavra de Deus?
- ▶ Depois daqueles momentos gloriosos no Templo de Jerusalém, o plano salvador de Deus "escondeu-se" naquela pobre casa de família, na aldeia de Nazaré, onde viviam Maria, José e Jesus.
- * Somos capazes de ler os sinais e perceber o acontecer da salvação de Deus na nossa vida simples de todos os dias?

Referência: https://www.dehonianos.org - Padre Manuel Barbosa, SCJ



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA - 02/02/2025 FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR - ANO C / BRANCO

Obs: Caso seja possível, iniciar a Celebração fora da Igreja e adentrar para o seu interior, com velas acesas. (Que seja providenciado velas para todos.)

Animador (a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs, para juntos celebrarmos o dia em que recordamos a Apresentação do Senhor no Templo. Com alegria, **cantemos!**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// Assembleia: Amém!

Pr: A graca de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: (Por quem preside) – Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. E no sinal visível das velas acesas, a Igreja encontra e acolhe, na fé, aquele que é a "a luz dos homens" e o anuncia a todas as nações. (Refrão orante para acender as velas).

- ▶ Antes de nossa procissão, façamos a bênção das velas. *Oremos:* Deus, fonte e origem de toda luz, que hoje mostrastes ao justo Simeão a luz que ilumina as nações, nós vos pedimos humildemente: abençoai com a vossa bênção estas velas e atendei as preces do vosso povo que aqui se reuniu, trazendo-as para o louvor do vosso nome. Fazei que, seguindo o caminho da virtude, possamos chegar à luz que não se apaga, Jesus Cristo, que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém!
- ▶ Em procissão, cantemos e sigamos em paz, com nossas velas acesas.

ATO PENITENCIAL

Pr: Irmãos e irmãs, reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Silêncio): Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (batendo no peito) por minha culpa, minha culpa, tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós! Cristo, tende piedade de nós! Ass: Cristo, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Pr: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass:** Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos: assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que, também nós, possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: 1ª Leitura (MI 3,1-4) – Salmo 23 (24) – 2ª Leitura (Hb 2,14-18) – Evangelho (Lc 2,22-40) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Convocados pelo Espírito Santo para celebrar a Apresentação do Senhor façamos nossas preces. Confiantes rezemos: **Senhor**, **sede a nossa salvação!**

- 1. Senhor, fortalecei a caminhada da vossa Igreja para que renove a cada dia a sua missão de anunciar a salvação a toda a humanidade, com o Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, com nossos presbíteros e diáconos; com nossas lideranças e catequistas. Nós vos suplicamos! (Outras preces da Comunidade).
- **5.** Concedei, ó Deus da vida, o descanso eterno para os nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida (nomes). Que alcancem a visão da vossa glória. Nós vos suplicamos!

Pr: Ó Deus, escutai com amor as preces que a vós dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor. Ass: Amém!

OFERTAS: Com alegria, vamos oferecer a Deus a vida e missão de todos que optaram pela vida religiosa e consagrada. Como também as nossas ofertas e o nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr: Concedei, ó Pai, à Igreja manifestar ao mundo o vosso amor na plena fidelidade à sua missão. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr: O Senhor esteja conosco! /// Ass: Ele está no meio de nós!

Pr: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// Ass: É nosso dever e nossa salvação!

Pr: No mistério da Apresentação do Senhor, contemplamos o Deus que se encarna e vem habitar em nosso meio. Sua chegada nos enche de esperança, pois já não estamos mais submetidos ao jugo do pecado. Eis a glória de Israel, eis a luz das nações. Para o bem, o Senhor nos atraiu. Para a sua luz, Deus nos chamou.

Ass: Glória a ti, Senhor, clarão da glória do Pai!

Pr: Jesus é a luz que vem para dissipar as trevas do nosso coração. Num mundo cheio de intolerância, a sua presença é sinal de esperança, pois nos anima a não perder a fé. Somos testemunhas da esperança, instrumentos da caridade divina que faz o bem acontecer nos mais diferentes lugares. Somente em Cristo encontramos a verdadeira paz que tudo transforma.

Ass: Glória a ti, Senhor, clarão da glória do Pai!

Pr: O Espírito Santo é o protagonista da esperança. Ele suscita em cada batizado a alegria ao seguimento e ao testemunho do Evangelho. A força da Boa Nova cria em nós o desejo pela verdade, fraternidade e paz. Sejamos a cada dia promotores da alegria que vem do Evangelho.

Ass: Glória a ti, Senhor, clarão da glória do Pai!

Pr: Nós vos bendizemos, Deus de amor, pela companhia dos santos e santas na nossa peregrinação rumo ao Céu: em primeiro lugar a santíssima Virgem Maria, vossa e nossa Mãe, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que viveram na vossa amizade e hoje são nossos modelos e intercessores.

Ass: Glória a ti, Senhor, clarão da glória do Pai!

Pr: Acolhei, Senhor, os louvores da vossa assembleia reunida neste dia festivo. Vós, que viveis e reinais para sempre. **Ass:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

ME: Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

ME: (Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: "Provai e vede como o Senhor é bom." – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo! **Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME: Recebendo o Corpo de Cristo em comunhão, deixemos que Ele seja luz que transforma a nossa vida. Canto de Comunhão.

Oremos (pausa): Pela Palavra que celebramos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr: Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

Oremos (pausa): Pela Palavra que celebramos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): "Irmãos e irmãs, A capacidade de se admirar com as coisas que nos rodeiam favorece a experiência religiosa e torna fecundo o encontro com o Senhor. Pelo contrário, a incapacidade de se surpreender torna-nos indiferentes e alarga a distância entre o caminho da fé e a vida quotidiana. (Papa Francisco, Angelus em 02/02/2020).

BÊNCÃO

Pr: O Senhor esteja conosco. /// Ass: Ele está no meio de nós.

Pr: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

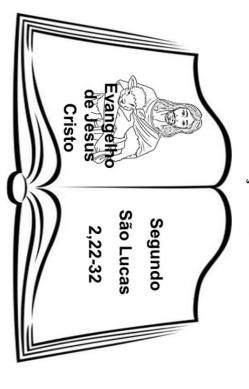
Pr: Sendo sinais de Esperança neste mundo, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) -www.diocesedesaomateus.org.br (ES) -www.arquisp.org.br

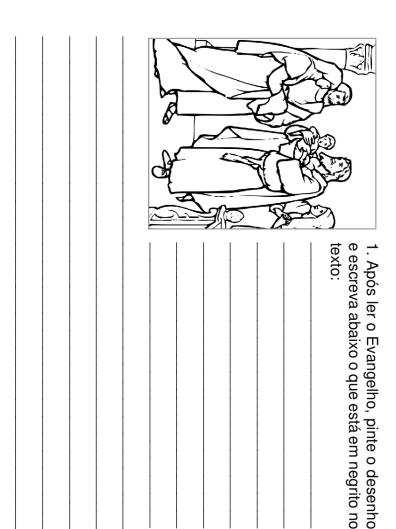
PARA CELEBRAR BEM O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 02/02/2025 FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR – ANO C



Senhor: "Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao ²²Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho salvação, ³¹ que preparaste diante de todos os povos: ³² luz para Deus: 29 "Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar ordenava, 28 Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei que vem do Senhor. 27 Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. ele 26 e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e pombinhos - como está ordenado na Lei do Senhor. 25 Em Jerusalém, Senhor." ²⁴ Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois fim de apresentá-lo ao Senhor. 23 Conforme está escrito na Lei do conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a iluminar as nações e glória do teu povo Israel". teu servo partir em paz; ³⁰ porque meus olhos viram a tua

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, Maria e José "estavam admirados com o que se dizia dele [de Jesus]" (v. 33). A admiração é também uma reação explícita do velho Simeão, que no Menino Jesus vê com os seus olhos a salvação realizada por Deus a favor do seu povo: aquela salvação que ele esperava há anos. E o mesmo é válido para Ana, que se «pôs a louvar a Deus» (v. 38) e começou a indicar Jesus ao povo. [...] A capacidade de se admirar com as coisas que nos rodeiam favorece a experiência religiosa e torna fecundo o encontro com o Senhor. (Angelus em 02/02/ 2020).

Z	
ome	
Φ.	
Ď	
Data:	
Ι.	

PARA CELEBRAR BEM O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 02/02/2025 FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR – ANO C



glória do teu povo Israel' preparaste diante de todos os povos: 32 luz para iluminar as nações e servo partir em paz; 30 porque meus olhos viram a tua salvação, 31 que Deus: 29 "Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu ordenava, ²⁸ Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Le que vem do Senhor. 27 Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. ele 26 e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e pombinhos - como está ordenado na Lei do Senhor. ²⁵ Em Jerusalém, Senhor." ²⁴ Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois "Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao apresentá-lo ao Senhor. 23 Conforme está escrito na Lei do Senhor: completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2,22-32) - 22 Quando se Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de

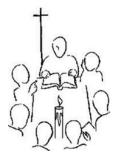
Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

Nome:

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Pap com reaç olho salv se « [] favo	Faça Ihe c	Apo:
Francisco o que se diz o que se diz ão explícita o s a salvaçã sção que ele ação que ele bôs a louvar A capacidac rece a expe nor. (Angelus	Faça e escreva uma lhe chamou atenção.	olhar e ler o
Papa Francisco: "Irmãos e irmãs, Maria e José "estavam admirados com o que se dizia dele [de Jesus]" (v. 33). A admiração é também uma reação explícita do velho Simeão, que no Menino Jesus vê com os seus olhos a salvação realizada por Deus a favor do seu povo: aquela salvação que ele esperava há anos. E o mesmo é válido para Ana, que se «pôs a louvar a Deus» (v. 38) e começou a indicar Jesus ao povo [] A capacidade de se admirar com as coisas que nos rodeiam favorece a experiência religiosa e torna fecundo o encontro com c Senhor. (Angelus em 02/02/ 2020).	Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.	Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.
irmãs, Maria sus]" (v. 33, sao, que no por Deus a fanos. E o r 38) e come mirar com osa e torna	oaseada na	Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.
e José "e.). A admiraç Menino Jes I favor do mesmo é vá gçou a indic as coisas a fecundo c	frase do Ev	as as respo
stavam adı ção é tambo ção é tambo cus vê com seu povo: seu para A tilido para A car Jesus a que nos I	/angelho qı	stas.
mirados śm uma os seus aquela na, que o povo odeian com c	Je mais	nais lhe

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 5,1-11 – (5º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

- * Pela família que acolhe...
- * **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para louvar ao Senhor por ouvimos seu chamado e aqui nos encontramos para reavivar essa certeza em nossos corações. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA - à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (5,1-11) — Naquele tempo, ¹ Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. ² Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. ³ Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. ⁴ Quando acabou de falar, disse a Simão: "Avança para águas mais profundas, e lançai vossas redes para a pesca". ⁵ Simão respondeu: "Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes". ⁶ Assim fizeram, e

apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam. ⁷ Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. ⁸ Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: "Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!" ⁹ É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. ₁₀ Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: "Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens". ¹¹ Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

Palavra da Salvação! - Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O Evangelho de hoje nos propõe, na narração de Lucas, o chamado de São Pedro. O seu nome — sabemos — era Simão, e ele era pescador. Na margem do lago de Galileia, Jesus vê-o a consertar as redes, juntamente com outros pescadores. Encontra-o cansado e desiludido, porque naquela noite nada tinham pescado. E Jesus surpreende-o com um gesto imprevisto: entrou no seu barco e pediu-lhe que se afastasse um pouco da terra porque queria ensinar dali ao povo — havia muita gente. Assim Jesus senta-se no barco de Simão e ensina à multidão reunida ao longo das margens. Mas as suas palavras voltam a abrir à confiança também o coração de Simão. Então Jesus, com outro "gesto" surpreendente, diz-lhe: «Faz-te ao largo; e, vós lançai as redes para a pesca» (v. 4).

Simão responde com uma objeção: «Mestre, trabalhámos durante toda a noite e nada apanhamos...». E, como pescador perito, teria podido acrescentar: "Se nada apanhamos de noite, muito menos apanharemos de dia". Ao contrário, inspirado pela presença de Jesus e iluminado pela sua Palavra, diz: «...mas porque Tu o dizes, lançarei as redes» (v. 5). É a resposta da fé, que também nós somos chamados a dar; é a atitude de disponibilidade que o Senhor pede a todos os seus discípulos, sobretudo a quantos desempenham tarefas de responsabilidade na Igreja. E a obediência confiante de Pedro gera um resultado prodigioso: «Assim fizeram

e apanharam uma grande quantidade de peixes» (v. 6). [...] Às vezes podemos ficar surpreendidos e hesitantes diante do chamado que o Mestre divino nos dirige, e sentimo-nos tentados a rejeitá-la por causa da nossa incapacidade. Também Pedro, depois da inacreditável pesca, disse a Jesus: «Senhor, afasta-te de mim porque sou pecador» (v. 8). É bonita esta oração humilde: "Senhor, afasta-te de mim porque sou pecador". Mas disse-o de joelhos, diante d'Aquele que já reconhece como "Senhor". E Jesus encoraja-o, dizendo: «Não temas; doravante serás pescador de homens» (v. 10) porque, se confiarmos em Deus, Ele liberta-nos do nosso pecado e abre à nossa frente um novo horizonte: colaborar para a sua missão.

Referência: http://www.vatican.va – Papa Francisco, Angelus em 10 de fevereiro de 2019.

REZANDO COM O SALMO 137(138)

Todos: Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me.

Leitor 1: Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me

Todos: Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me.

Leitor 2: Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

Todos: Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me.

Leitor 3: Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. Hão de cantar vossos caminhos e dirão: "Como a glória do Senhor é grandiosa!"

Todos: Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me.

Leitor 4: Estendereis o vosso braço em meu auxílio e havereis de me salvar com vossa destra. Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

Todos: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco. Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e

Filho e Espírito Santo. Ass: Amém!

Anim: Anunciando a alegria do Evangelho, vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Ass: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

- 1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
- 2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
- 3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.



SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 03/02 – 2^a feira

Hb 11,32-40 / SI 30(31) / Mc 5,1-20

Dia 04/02 - 3ª feira

Hb 12,1-4 / SI 21(22) / Mc 5,21-43

Dia 05/02 – 4^a feira

Hb 12,4-7.11-15 / SI 102(103) / Mc 6,1-6

Dia 06/02-5^a feira

Hb 12,18-19.21-24 / SI 47(48) / Mc 6,7-13

Dia 07/02 - 6ª feira

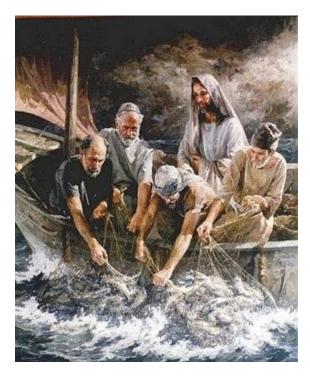
Hb 13,1-8 / SI 26(27) / Mc 6,14-29

Dia 08/02 - Sábado

Hb 13,15-17.20-21 / SI 22(23) / Mc 6,30-34

DIA 09/02 - 5º Domingo do Tempo Comum - ANO C

Is 6,1-8 / SI 137(138) / 1Cor 15,1-11 / Lc 5,1-11





......